



28 janeiro 2019, Portugal

Fashion World's Challenges - Looking for Qualification, Occupations ...e das competências necessárias para os sectores TCLF

“Durante muitos anos, a nossa primeira prioridade foi conquistar clientes e manter a empresa em funcionamneto. Agora, a nossa primeira prioridade é encontrar (e reter) colaboradores qualificados.”. Esta breve citação de Simon Cotton, CEO da Johnstons of Elgin, fabricante de malhas Escocês, resume soberbamente o principal desafio que as empresas Têxteis, Vestuário, Calçado e Peles (Textile, Clothing, Leather and Footwear - TCLF) europeias enfrentam todos os dias.

A requalificação profissional da força de trabalho no sector TCLF e a dificuldade em encontrar novos talentos com as competências certas foram os principais tópicos debatidos nos dois primeiros eventos públicos “Fashion World's Challenges - Looking for Qualification, Occupations” organizado no âmbito do projeto Erasmus +, Skills4Smart TCLF 2030 na semana passada em Portugal. Os seminários reuniram especialistas nacionais e internacionais e *stakeholders* para discutir o futuro da força de trabalho na indústria da Moda. O primeiro foi realizado nas instalações do CITEVE, no dia 22 de janeiro de 2019, centrado no sector Têxtil e Vestuário, no dia seguinte foi a vez do CTCP acolher o evento que envolveu principalmente empresas e *stakeholders* do sector do Calçado e das Peles.

Ambos os eventos levaram a conclusões semelhantes e destacaram a urgência em agir. Estamos numa altura em que o ritmo da mudança aumenta incrivelmente; a digitalização e a tecnologia mais avançada está a afetar a maneira de trabalhar; o número de trabalhadores experientes perto da idade da reforma está a intensificar; os empregos tradicionais estão a desaparecer ou a serem substituídos e/ou recriados; o número de alunos em formação profissional continua a diminuir...e o sector TCLF ainda não encontraram soluções sustentáveis para estas complexas situações. Como explicaram claramente os oradores, durante os dois dias, “A aprendizagem ao longo da vida deve ser promovida em cada empresa. Devemos tornar o nosso sector mais atrativo e explicar, sobretudo às novas gerações, as oportunidades existentes (Miguel Pedrosa Rodrigues, Pedrosa & Rodrigues). “Robótica, automação, digitalização já são uma realidade nas nossas indústrias - porque não usá-las para atrair os mais jovens? A tecnologia é extraordinariamente útil no apoio ao trabalho das pessoas, nunca substituirá os trabalhadores.” (Ricardo Cunha, ITA). “MOOCs, tutoriais e outros dispositivos digitais também são excelentes materiais didáticos, mas nunca substituirão a formação. Por exemplo, é como aprender a conduzir um carro, precisará sempre de alguém para explicar como se conduz - você não pode aprendê-lo diretamente de um livro. As pessoas estarão sempre no centro da formação.” (Rui Moreira, AMF). Além disso, “a educação e a formação profissional sectorial precisa ser reforçada ou (re)desenvolvida. A parte mais difícil é atualizar os currículos para atender às diferentes necessidades dos sectores. Todos os stakeholders, incluindo sindicatos e associações

nacionais, devem participar ativamente no processo.” (Ana Maria Damião, Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional). De facto, “deve ser promovida uma colaboração entre todos os intervenientes sectoriais e a partilha das melhores práticas em todos os níveis de governação” (Gonçalo Santos, Secretário-Geral da APIC). A região Norte beneficia de um forte apoio da comunidade e das autoridades políticas. Fernando Freire de Sousa, António Leite e Adelaide Dias, respetivamente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte, Instituto de Emprego e Formação Profissional e Município de Vila Nova de Famalicão confirmaram a sua vontade em continuar os seus programas e projetos relacionados com os clusters dos sectores, como por exemplo: formação gratuita para trabalhadores, promoção da transição escolar para o mundo laboral, promoção das carreiras do TCLF, bem como o envolvimento ativo de todas as partes da comunidade no ambiente educacional e de trabalho.

Este é, obviamente, um exemplo claro das melhores práticas nestes sectores, é aí que entra o nosso projeto Skills4Smart - partilhar conhecimento e melhores práticas para antecipar as necessidades de competências e melhorar a empregabilidade e a formação das competências certas são os nossos principais objetivos. Nos próximos meses, a parceria S4TCLF estará ocupada no desenvolvimento de uma nova Estratégia de competências Sectoriais (WP5), uma nova campanha de atratividade das carreiras TCLF (WP6) e no desenvolvimento de 8 novos currículos para 8 profissões TCLF (WP7).

Para mais informações do projeto:

- Website do projeto <http://www.s4tclfbblueprint.eu>
- Contacte-nos info@s4tclfbblueprint.eu
- Siga-nos no Twitter [@Skills4TCLF](https://twitter.com/Skills4TCLF) e no Facebook [@skills4smartTCLF](https://www.facebook.com/skills4smartTCLF).

Detalhes do projeto:

Título do Projeto: Skills4Smart TCLF Industries 2030

Referência: 591986-EPP-1-2017-1-BE-EPPKA2-SSA-B

Programa: ERASMUS + (Alianças de Competências Setoriais centradas na aplicação de uma nova abordagem estratégica "Blueprint" para a cooperação sectorial em matéria de competências)

Duração: 48 meses de 01.01.2018 – 31.12.2021

Consórcio:

1. EURATEX, Bélgica – Textile & Vestuário, coordenador do Projeto
2. CEC, Bélgica - Calçado
3. COTANCE, Bélgica - Couro
4. CIAPE- Centro Italiano per l'Apprendimento Permanente, Itália
5. CITEVE- Centro Tecnológico das Indústrias Têxtil e do Vestuário de Portugal, Portugal
6. CNDIPT- Centrul National de Dezvoltare a Invatamantului Profesional Si, Roménia
7. COBOT, Bélgica
8. CTCP Centro Tecnológico do Calçado de Portugal, Portugal
9. HMA - Hellenic Management Association (EEDA), Grécia
10. Fundacion Estatal, Espanha
11. IVOC, Belgium
12. INESCOP- Instituto Tecnológico Del Calzado Y Conexas, Espanha
13. OPCALIA, France
14. PIN- Soc. Cons. A r.l. – Servizi didattici e scientifici per l'Università di Firenze, Itália

15. Politecnico Calzaturiero, Itália
16. SPIN360, Itália
17. TUIASI- Universitatea Tehnica Gheorghe Asachi din Iasi, Roménia
18. Lodz University of Technology, Polónia
19. UPC- Universitat Politècnica de Catalunya, Espanha
20. PIRIN-TEX EOOD, Bulgária
21. Marzotto, Itália

O Projeto é financiado com o apoio da Comissão Europeia.
Esta publicação reflete os pontos de vista do autor e a Comissão não poderá ser responsabilizada por qualquer utilização da informação nela contida.



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union